



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015
(Do Sr. Deputado Júlio César)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o PL 6.904 de 2013, que estabelece medidas relativas à atividade de exploração de gás de folhelho (também conhecido como xisto).

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiero ouvido o Plenário, sejam convidados a comparecer a esta Comissão, em Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, para ampliar o debate acerca do PL 6.904 de 2013, de autoria do Deputado José Sarney Filho, que *“que estabelece medidas relativas à atividade de exploração de gás de folhelho (também conhecido como xisto)”*, com convite às seguintes instituições:

- 1) **MME** - Ministério de Minas e Energia;
- 2) **ANP** - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis;
- 3) **IBP** - Instituto Brasileiro de Petróleo;
- 4) **MMA** - Ministério do Meio Ambiente.

JUSTIFICATIVA

O objetivo dessa audiência pública é respeitar o princípio da precaução, cuidando para que a tecnologia de exploração de gás de folhelho atenda aos requisitos mínimos de proteção à vida humana e ao meio ambiente. Hoje a exploração de gás de folhelho, também conhecido como xisto, está associada a graves prejuízos ao meio ambiente e, por



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

isso, é motivo de severas críticas por parte de órgãos ambientais, cientistas, ambientalistas e ONGs. Devido a suas consequências danosas, a atividade foi proibida em pelo menos dez países.

No atual processo de extração do gás, as rochas são explodidas ou fraturadas, com a injeção de água, areia e um coquetel de produtos químicos. O método é chamado de fraturamento hidráulico (“fracking” em inglês). Faz-se uso de uma grande quantidade de água, que é devolvida ao meio ambiente como rejeito altamente poluído. Há indicações de que o ciclo produtivo de eletricidade com gás de xisto emite grande quantidade de gases de efeito estufa, se comparado a outras fontes energéticas poluidoras.

O escorregamento de placas geológicas devido às explosões provocadas nas falhas pode, ainda, ocasionar abalos sísmicos. Segundo dados disponíveis na Internet, em 2011, no noroeste da Inglaterra, um terremoto foi considerado diretamente vinculado à extração de gás de xisto, o que levou a empresa responsável a suspender suas operações.

Sala das Comissões, em de de 2015.

Deputado Júlio César
PSD/PI